



13

Convenções de código

Transcrição

Vamos observar a nomenclatura dos arquivos criados pelo Angular CLI, focando em `app.component.ts`. O nome do arquivo `.ts` no qual iremos programar o nosso componente é todo em *lower case*, ou seja, em caixa baixa, e seguido por `.component`. Trata-se de uma convenção que não podemos deixar de seguir.

Se quiséssemos criar um `menubar.component.ts` e, no nome do menu utilizarmos *Pascal Case*, ficaria `MenubarComponent`, mesma definição que ocorre em Java, C# e afins. Outro exemplo é que caso o nome do componente seja `calopsita`, usaremos `calopsita.component.ts`, e o nome da classe será `CalopsitaComponent`.

O template segue a mesma regra; o template do componente possui uma url, que precisa ser o mesmo nome do arquivo `.ts`, porém sua extensão é `.html`, claro, para deixar a identificação muito clara e bem definida. O mesmo ocorre com o arquivo `.css`.

Esta convenção está disponível no site com a sua documentação. Na época do Angular 1, existia o padrão criado por John Papa, que abdicou de definir um padrão para a versão seguinte do Angular, e contribuiu, juntamente com outros desenvolvedores, no padrão adotado pelo [site do Angular \(https://angular.io/\)](https://angular.io/).

Existem outras convenções que veremos conforme forem aparecendo em nosso projeto. A seguir, criaremos nosso primeiro componente.

